



## **ÁFRICA/GUINÉ-BISSAU - O aumento dos católicos requer uma revisão do itinerário catequético**

Bissau (Agência Fides) – “Nos últimos anos assistimos uma ‘corrida’ para receber os sacramentos e pensamos que seja necessário rever o caminho catequético” – afirma Irmã Maria Auxiliadora Queiroz Motta, missionária da Imaculada, responsável pela Comissão Inter-diocesana da Catequese na Guiné-Bissau. Segundo informações enviadas à Agência Fides pela Cúria de Bissau, nos dias passados os representantes das diocese de Bissau e Bafatá se reuniram no Centro de espiritualidade de Ndade, para terminar de escrever um Documento relativo ao caminho de iniciação cristã na Guiné-Bissau. A religiosa, no país há 18 anos e há 5 responsável pela catequese, pensa que a evangelização no país tenha raízes pouco profundas, típicas de um período histórico em que as preocupações pela missão eram outras.

Nos últimos tempos, com a maior afluência dos jovens ao catecumenato, os missionários recorreram à sua experiência original. Isto gerou, naturalmente, disparidade de métodos e itinerários e confundiu os fiéis que buscam orientação na comunidade. Por este motivo, em 2007, redigiu-se um Diretório, publicado ad experimentum, que fornece as orientações gerais a serem seguidas. O Diretório delinea também o perfil do catequista, relevando especialmente que sua formação é fundamental. Cesar Ignacio Viera, catequista da paróquia de Nossa Senhora do Socorro, em Bissau, desempenha este serviço há 24 anos e concorda com a ideia de que a comunidade católica está atravessando um bom momento: o fato que as pessoas procuram a Igreja é uma coisa muito boa, que não se via 20 anos atrás. Para ele, portanto, “se soubermos acolher, poderemos também recolher bons frutos. Trabalhamos para isso”. Em todas as paróquias, o número de pessoas inscritas na catequese é elevado; cerca de três em cada quatro católicos frequentam a catequese. O desafio é fazer com que depois de receber os sacramentos, as pessoas continuem a recebê-los frequentemente e façam crescer a sua vida de fé e seu testemunho cristão.

(SL) (Agência Fides 24/11/2010)